



revista
CEGONHEIRO

289

edição

MAIO/2026

PUBLICAÇÃO MENSAL
ANO 24



[DESTAQUE]

Luís Antônio

Entre caminhões e gerações: a trajetória da família Farinha Pinheiro



PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros leitores,

Maior é um mês que convida à reflexão para todos que vivem a rotina das estradas. O Maio Amarelo reforça uma realidade que o cegonheiro conhece bem: a segurança no trânsito não depende apenas de regras ou fiscalização. Ela começa nas atitudes, na atenção, na responsabilidade e no respeito à vida.

Mas falar de segurança também é falar sobre cuidar das pessoas.

Nesta edição, trazemos uma matéria sobre saúde mental do homem, um tema que ainda precisa ser discutido com mais atenção, principalmente em profissões como a nossa, que exigem responsabilidade constante, longas jornadas e muito desgaste emocional. Cuidar da mente, descansar e saber a hora de procurar ajuda também faz parte da segurança de quem está na estrada todos os dias.

Esse cuidado também está presente nas melhorias que seguimos realizando no pátio. A modernização do espaço vai além das obras: é uma forma de oferecer mais organização, segurança e conforto ao associado entre uma viagem e outra.

E seguimos fortalecendo um valor que sempre fez parte da nossa categoria: a solidariedade. O apoio à Casa dos Velhinhos Dona Adelaide demonstra que o cegonheiro também está atento às necessidades de quem precisa de ajuda e reconhece a importância de contribuir com a comunidade.

No fim das contas, tudo isso faz parte do mesmo compromisso: cuidar da estrada, cuidar das pessoas e valorizar quem move este setor todos os dias.

Boa leitura!

*José Ronaldo Marques da Silva
(Boizinho)*

SINDICATO NACIONAL DOS CEGONHEIROS

SEDE CENTRAL:

São Bernardo do Campo - São Paulo
Estrada dos Casa, 1795
Bairro dos Casa - Cep: 09841-720
São Bernardo do Campo/SP

Fone: (11) 4346.5500

E-mail: diretoria@sinaceg.com.br

Presidente:

José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho)

REGIONAIS

São José dos Pinhais - Paraná

Rua Tubarão, 112 - Bairro: Borda do Campo
Cep: 83075-060 - São José dos
Pinhais/Paraná
Fone: (41) 3385.8245
E-mail: sindceg@gmail.com

Posto Autorizado: ANTT e AET

www.sinaceg.org

Gravataí - Rio Grande do Sul

Av. Eli Correa, 6.651 - RS 030
Bairro: Passo da Caveira
Cep: 94010-972 - Gravataí /RS
Fone: (51) 3431.7889
E-mail: gravatai@sinaceg.com.br
Diretor: Antenor Garibaldi

Casa de Apoio dos Cegonheiros São José dos Campos - São Paulo

Rua Ernesto Júlio Nazaret, 201 Vila Tesouro
Cep: 12221-770 - São José dos
Campos/SP
Fone: (12) 3906.0807
E-mail: gustavo@sinaceg.com.br
Diretor: Gustavo Henrique Silva do Campo

Piracicaba - São Paulo

Rod SP 304, Km 147 - Sala 02
Distrito de Tupi
Cep: 13422 -230 - Piracicaba/SP
Fone: (19) 3438-7738
E-mail: piracicaba@sinaceg.com.br
andre@sinaceg.com.br
Diretor: André Martins Alves



Presidente: José Ronaldo Marques da Silva
Vice-Presidente: Douglas Santos Silva
Secretário Geral: Aroldo Neves de Lima
Secretário de Finanças: Mauricio Nobile
Diretor Regional: Márcio Galdino da Silva
Primeiro Secretário: José Cavalcante da Silva
Primeiro Tesoureiro: Antônio Bezerra Dantas

Diretores Executivos Efetivos

André Martins Alves
Benvindo Gonçalves
Edimar Moreira de Oliveira
Gustavo Henrique Silva Do Carmo
Ronaldo Almeida De Souza Aranha

Conselho Fiscal Efetivo

Luiz Carlos Pitondo
Luiz Eugênio Baldin Golgatto
Ronaldo Marques Da Silva

Diretores Executivos Suplentes

Alexandre Quadros Canassa
Eduardo Bronsarto Júnior
Eduardo Ferreira Falcão Branco
Fabio Pio Dos Santos
Fernando Tadeu De Souza
Gilmar Donizete Da Silva
João Aparecido Petines
José Vicente Bonetti
Leandro Aristóteles Batista de Souza
Luciano André Pinguelli Correa
Luis Antonio Pires Pinheiro
Peter Rogério Silva

Conselho Fiscal Suplente

Germano Siqueira Lube
José Jorge Ribeiro
Valter Gonçalves De Oliveira

Jornalista Responsável

Eduardo Camargo Sanches
Mtb 19.609

Edição de Arte e Produção Gráfica

Zethy Lopes

Editor

Ítalo Rocha Nogueira

Publicidade

Ítalo Rocha Nogueira

Redação

Eduardo Camargo Sanches

Revisão

Eduardo Camargo Sanches

Fotografia

Claudio Giovannetti

Impressão Gráfica

Gráfica Hawaii

Tiragem

6.000 exemplares

Endereço

Estrada dos Casa, 1795
Bairro dos Casa - Cep: 09841-720
São Bernardo do Campo/SP
Fone: (11) 4346-5500
www.sinaceg.org
revistacegonheiro@sinaceg.com.br
eventosconexao@outlook.com

Revista Mensal dirigida aos Cegonheiros.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados são de seus autores e não necessariamente as mesmas da Revista Cegonheiro. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

Ano 24 - edição nº 289 - Maio 2026



[facebook.com/sinaceg/](https://www.facebook.com/sinaceg/)



[instagram.com/sinaceg.sindicato](https://www.instagram.com/sinaceg.sindicato)



<https://www.youtube.com/>

[@sinacegsindicatonacionaldosceg](https://www.youtube.com/@sinacegsindicatonacionaldosceg)

www.sinaceg.org

Já pensou em ser dono de uma instituição financeira?

No Sicoob Credceg, você não é cliente, **você é cooperado** e faz parte das decisões que constroem o futuro da cooperativa.

Venha para o Sicoob Credceg e descubra como é transformar sua relação com o dinheiro **fazendo parte de algo maior**.

Em 2026, distribuímos mais de

R\$37 milhões*
em resultados

*R\$27.128.417,59 em sobras na conta e R\$10.322.749,49 em juros ao capital, valores referentes aos resultados do ano de 2025.



Ser Cooperado é ter **mais vantagens** todos os dias:



Melhores taxas e condições **mais justas.**



Soluções para você e seu negócio.



Participação nas **decisões** da cooperativa.



Distribuição de **sobras** entre cooperados.



Fortalecimento da economia local e **comunidade.**

Quanto mais a cooperativa cresce, mais benefícios retornam para você e para a comunidade. Aqui o seu dinheiro rende porque o propósito é **futuro, confiança e cooperação.**

PA Matriz: Av. Maria Servidei Demarchi, 1341, Demarchi, São Bernardo do Campo

PA Cegonha: Rua dos Feltrins, 1401, Demarchi, São Bernardo do Campo

PA Vale: Rua Ernesto Julio Nazareth, 181, Vila Esther, São José dos Campos

PA Digital: Cooperativa Sicoob Credceg 4428

Tel: (11) 5239-8989 | @sicoobcredceg | sicoob.com.br/web/sicoobcredceg/

SICOOB
Credceg

Antes de ser escolha, a cegonha já era destino na vida de Luís Antônio Pinheiro. Filho de Paulino Farinha Pinheiro, um dos fundadores da Dacunha, ele cresceu acompanhando a construção de uma trajetória iniciada muito antes dele. A história do pai — que saiu da carga seca para o transporte de veículos após uma conversa casual em um posto de estrada — foi também o ponto de partida da sua própria caminhada.

Ainda menino, Luís deixou Cataguases (MG) para viver em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, onde viu de perto o pai, conhecido no setor como Farinha, e a mãe, Lúcia Dias Farinha, transformarem trabalho em oportunidade e oportunidade em crescimento. “Mesmo sem saber ler ou escrever, ele conduzia os negócios com uma firmeza que ensinava mais do que qualquer palavra”, lembra.

Aos poucos, Luís foi sendo puxado para esse universo. Ainda adolescente, começou a ajudar nas contas, registradas em cadernos que acompanhavam as viagens. Era dentro do caminhão, ao lado do pai, que aprendia a organizar, calcular e compreender a dinâmica do transporte. Mais do que números, aprendia responsabilidade.

Naquele momento, porém, seu sonho era outro. Durante o ensino médio, chegou a cursar Patologia Clínica, com o objetivo de seguir na medicina. Mas a estrada falou mais alto. “No meio do curso, resolvi parar os estudos e assumi o volante do caminhão.”

CAMARADAGEM NA ESTRADA – Aos 18 anos, fez sua primeira viagem como motorista. O destino era Recife (PE), em um Mercedes-Benz 1313, e o sentimento era de continuidade. Luís levava consigo a bagagem construída desde a infância, observando e aprendendo com quem veio antes dele.

“A estrada dos anos 1980 era bem diferente. Menos pressão, mais tempo entre uma viagem e outra, mais convivência entre os colegas. Rodávamos juntos, compartilhando trechos e experiências. Era um ambiente em que o trabalho se misturava com a diversão”, conta, com nostalgia.

A passagem pelo volante, no entanto, foi breve: três anos. Tempo suficiente para deixar marcas. “A pressa e a direção não combinam” foi uma das lições que carregou para a vida, que logo tomaria um novo rumo, mais uma vez direcionado pelo pai.

NEGÓCIOS EM EXPANSÃO – Com o crescimento da frota e das atividades, o senhor Farinha precisava de alguém de confiança ao

seu lado. Chamou o filho, e Luís atendeu. Deixou a estrada e voltou para a base da operação, assumindo funções administrativas. Participou do crescimento da empresa, acompanhou as transformações do setor e ajudou a estruturar soluções práticas para o dia a dia, como a organização de abastecimentos e controles que, até então, eram feitos de forma bastante informal.

Nos anos 1990, veio outra mudança, novamente conduzida pelo pai. Ao adquirir um posto em Planalto (BA), o senhor Farinha pediu que Luís fosse até lá, inicialmente por poucos dias, apenas para organizar a transição. “Eu fui, mas não voltei!”

O que era provisório tornou-se definitivo. Entre postos, fazendas e novos negócios, Luís se estabeleceu na região e construiu uma nova fase de vida. A estrada deixou de ser rotina, mas nunca deixou de fazer parte de quem ele é.

De geração para geração – A cegonha segue viva na geração seguinte. Seus filhos, Luís Antônio, o Luisinho, e Luan cresceram próximos ao avô e ao ambiente do transporte. Assim como aconteceu com ele, o contato veio cedo, de forma natural, quase inevitável.



Paulino Farinha Pinheiro, o Farinha, que iniciou a história da família na cegonha

Luisinho formou-se em Administração e segue firme no setor. Além de gerenciar as empresas da família, é diretor-executivo no Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros). Luan, por sua vez, decidiu interromper a faculdade e, ao lado do irmão, dá continuidade ao legado do avô e do pai no segmento de transportes.

Luís observa com tranquilidade. Hoje, acompanha à distância, confia nas decisões dos filhos e se dedica a outras frentes, como as fazendas de gado de corte e a rotina no interior da Bahia. Mas permanece presente, como referência, como apoio, como o senhor Farinha foi para ele.

E há um detalhe que encerra esse ciclo de forma quase simbólica. O sonho de ser médico reaparece na filha, Luísa. Estudante de Medicina em Vitória da Conquista (BA), ela segue exatamente o caminho que um dia foi imaginado por ele.

Ao final, a história de Luís Antônio Pinheiro é marcada pela continuidade. Algumas trajetórias seguem o mesmo rumo; outras encontram novos caminhos, mas todas partem do mesmo ponto: a influência de um pai que não apenas abriu a estrada, mas também ensinou como percorrê-la.



Todas as decisões dos filhos passam por sua análise



Luís Antônio cresceu no universo dos caminhoneiros. Na foto, com o avô materno, Antônio Dias Ferraz



O bebê Luís Antônio no colo da mãe, Lúcia



Além de acompanhar o trabalho da distribuição de veículos virtualmente, Luís Antônio administra a fazenda



Na Feira dos Cegoneiros, com os filhos Luisinho e Luan, as noras e os netos



Luísa, a filha caçula, é estudante de Medicina, como o Luís Antônio sonhou na juventude



Com a mãe, Lúcia Dias Farinha, que ajudou a construir o legado deixado pelo pai



maio amarelo
NO TRÂNSITO, ENXERGAR O OUTRO É SALVAR VIDAS

MAIO AMARELO 2026: ENXERGAR O OUTRO É DIRIGIR COM RESPONSABILIDADE

A 13ª edição do Maio Amarelo traz um tema que conversa diretamente com quem vive a rotina das estradas: “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”. A campanha, promovida pelo ONSV (Observatório Nacional de Segurança Viária), convida motoristas, motociclistas, pedestres e transportadores a refletirem sobre atitudes que fazem diferença no dia a dia e ajudam a evitar acidentes.

Para o cegoheiro, o assunto ganha ainda mais importância. Dirigir uma composição longa e pesada exige antecipação, atenção constante e consciência de que qualquer decisão tomada ao volante impacta não apenas o profissional, mas todos ao redor.

Mais do que obedecer às leis de trânsito, “enxergar o outro” significa compreender limites, respeitar distâncias, reduzir riscos e lembrar que cada pessoa na estrada também quer chegar em segurança ao seu destino. Segundo o ONSV, a campanha 2026 reforça especialmente a valorização da vida e da convivência segura no trânsito, destacando atitudes como prudência, respeito e responsabilidade coletiva como pilares para a redução de acidentes.

Do lado do poder público, o governo federal também anunciou uma série de ações educativas e de fiscalização. Durante o lançamento oficial da campanha, em Brasília, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Polícia Rodoviária Federal, a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito) e outros órgãos reforçaram a importância de combinar conscientização e fiscalização para reduzir a violência no trânsito.

Entre as medidas previstas ao longo do mês estão o reforço da fiscalização nas rodovias federais, ampliação de ações educativas em diferentes regiões do país e campanhas voltadas especialmente ao comportamento dos condutores. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, destacou que a mudança depende de esforço coletivo. “Quando a educação se soma à fiscalização, conseguimos transformar comportamento.”

O diretor-geral da PRF, Fernando Oliveira, ressaltou a necessidade de



Diretoria e colaboradores do SINACEG unidos no Maio Amarelo 2026, reforçando a conscientização e a importância da segurança no trânsito.

combater a naturalização das mortes no trânsito. “Segurança viária é garantir que as pessoas concluam seus deslocamentos com proteção. O foco é preservar vidas”, declarou, durante o evento.

Segurança e saúde – No transporte de veículos, segurança viária também está ligada à saúde física e emocional do profissional. A rotina intensa, o tempo longe de casa, a pressão por prazos e o desgaste das viagens exigem atenção cada vez maior ao bem-estar do cegoheiro.

Na Transmoreno, iniciativas voltadas à saúde dos cegoheiros são desenvolvidas frequentemente, com conteúdos educativos e acompanhamento voltado à conscientização dos profissionais. Entre os temas abordados estão fadiga, ansiedade, depressão, alimentação, obesidade, uso abusivo de álcool e medicamentos, além dos riscos dos estimulantes utilizados nas estradas.

A empresa também implantou uma plataforma digital de orientação acessível aos motoristas terceiros, além de palestras presenciais e ações de incentivo ao autocuidado. Segundo levantamento interno, cerca de 75% dos cegoheiros aderem aos conteúdos disponibilizados, e mudanças positivas foram observadas, principalmente nos hábitos relacionados à saúde física dos motoristas.



Cartaz da campanha 2026



Campanha do Sinaceg nas redes sociais

Muitos passaram a buscar uma alimentação mais equilibrada e a dedicar maior atenção à obesidade após as ações educativas. Por isso, a empresa instalou um “mercadinho” na matriz, em São José dos Pinhais (PR), com alimentos mais saudáveis e funcionamento 24 horas, pensado para facilitar o acesso dos motoristas a opções além do fast food das estradas. A procura foi tão grande que o espaço precisou ser ampliado poucos meses após sua implantação.

Papel do cegonheiro – Quem trabalha no transporte de veículos sabe que a segurança depende de uma soma de atitudes. Conferir amarrações, respeitar os limites da composição, manter distância segura e dirigir defensivamente continuam sendo práticas indispensáveis.

José Ronaldo Marques da Silva (Bozinho), presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), destaca que o Maio Amarelo reforça um compromisso que faz parte do segmento. “O cegonheiro transporta patrimônio, mas, principalmente, responsabilidade. Quando o profissional dirige com atenção e respeito, ele protege vidas e fortalece toda a categoria. Segurança não pode ser uma preocupação restrita às campanhas. Precisa fazer parte da rotina.”

Para Márcio Galdino, diretor regional, o tema deste ano traz uma reflexão importante sobre convivência e empatia nas estradas. “Enxergar o outro significa entender que ninguém está sozinho no trânsito. O motociclista, o pedestre, o carro pequeno e o caminhão dividem o mesmo espaço. O cegonheiro precisa antecipar riscos, manter a calma e lembrar que prudência salva vidas todos os dias.”

MOVIMENTO É PARA O ANO INTEIRO

O Maio Amarelo termina no calendário em 31 de maio. Mas para quem vive da estrada, a conscientização precisa seguir o ano inteiro.

Algumas atitudes que salvam vidas:

- Respeitar os limites de velocidade;
- Evitar ultrapassagens arriscadas;
- Manter distância segura;
- Redobrar atenção com motociclistas e pontos cegos;
- Fazer pausas para descanso;
- Evitar o uso de celular ao volante;
- Manter a manutenção do veículo e do implemento em dia; e
- Cuidar da saúde física e emocional.



Home da plataforma EAD da Transmoreno



Motoristas da Transmoreno também participam de palestras presenciais





Durante muito tempo, falar sobre saúde mental foi tratado como sinal de fraqueza, especialmente entre os homens. Em profissões ligadas à resistência física e emocional, como a dos cegoneiros, o silêncio costuma prevalecer. Mas essa realidade começa a mudar.

Ansiedade, irritação constante, insônia, esgotamento, dificuldade de concentração e cansaço permanente são sinais que merecem atenção. Especialistas alertam que ignorar esses sintomas pode trazer consequências para a saúde, a segurança nas estradas, o convívio familiar e a qualidade de vida.

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) mostram que mais de 1 bilhão de pessoas vivem com algum transtorno mental no mundo. No Brasil, a ansiedade afeta cerca de 9,3% da população, um dos maiores índices globais. Já a síndrome de burnout, relacionada ao esgotamento profissional, atinge aproximadamente 30% dos trabalhadores brasileiros, segundo a Anamt (Associação Nacional de Medicina do Trabalho).

Entre os homens, há um agravante cultural. Muitos foram ensinados desde cedo a esconder emoções, suportar dificuldades em silêncio e acreditar que precisam dar conta de tudo sozinhos.

“A mulher tende a procurar ajuda com mais facilidade. O homem foi educado para acreditar que precisa resolver tudo sozinho. Então, ele não fala sobre tristeza, ansiedade ou medo. Isso costuma aparecer como irritação, impulsividade, excesso de trabalho ou isolamento”, explica a psicóloga Paula Canassa.

CANSAÇO ALÉM DO FÍSICO – Para profissionais do transporte, a pressão da rotina pode intensificar a situação. Jornadas extensas, trânsito, prazos apertados, saudade da família e desgaste constante criam um ambiente de tensão contínua.

Segundo Paula, um dos maiores desafios é a incapacidade de desacelerar. “O motorista até para o caminhão, mas muitas vezes não consegue parar a mente. Continua no celular, resolvendo problemas ou preocupado com o trabalho. Existe a pausa formal, mas não necessariamente o descanso real.”

Ela explica que o excesso de estímulos e a hiperconexão dificultam a recuperação física e emocional. O resultado pode ser fadiga acumulada, queda de atenção, irritabilidade e decisões impulsivas, fatores que impactam diretamente a segurança nas estradas.

“O corpo vai dando sinais. Às vezes, aparece como alteração no sono, dificuldade de concentração ou irritação excessiva. Quando a pessoa ignora isso por muito tempo, o organismo acaba cobrando a conta”, alerta.

Conhecendo essa barreira, empresas do setor têm ampliado ações voltadas ao bem-estar emocional dos profissionais, com campanhas educativas, conteúdos sobre qualidade de vida e iniciativas de conscientização. A proposta é estimular o diálogo e ajudar a quebrar tabus presentes no universo masculino.



O presidente do Sinaceg, José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), avalia que o tema ainda enfrenta resistência, mas precisa avançar. “Muita gente considera que falar sobre saúde emocional é sinal de fraqueza. Mas o motorista também é um ser humano, sujeito à pressão, ao medo, ao cansaço e a problemas pessoais. Cuidar da saúde mental é cuidar da própria vida e da segurança de todos na estrada.”

QUANDO O SOFRIMENTO É SILENCIADO – Mesmo diante de sintomas intensos, muitos homens resistem à ideia de procurar ajuda profissional. Foi o que aconteceu com o cegoneiro Reginaldo Formiga de Sousa, o Régis, que enfrentou um período de dor profunda após a perda da mãe, com quem tinha uma relação muito próxima. “Fiquei quase 40 dias praticamente sem sair de casa. Chorava o tempo inteiro e não conseguia reagir.”

Ele conta que, naquele momento, não chegou a considerar procurar ajuda médica. O apoio da esposa, dos filhos, dos irmãos e dos amigos foi fundamental para que conseguisse retomar a rotina aos poucos. “Minha esposa e meus filhos ficaram o tempo todo comigo. Os amigos também ajudaram muito. Conversar foi o que me deu força para reagir.”

Para Paula, histórias como essa mostram a importância do acolhimento,

mas também reforçam que a saúde emocional deve ser tratada com seriedade. “Apoio da família e dos amigos ajuda muito, mas não substitui a busca por orientação profissional quando o sofrimento passa a comprometer a rotina, o trabalho ou as relações.”

Buscar ajuda também é coragem – Até chegar ao diagnóstico correto, pode haver um caminho longo de sofrimento. Foi o que aconteceu com Paulo Rossi Paes, cegoheiro há mais de 20 anos.

Os sintomas começaram depois de um episódio traumático vivido dentro de casa. Durante uma invasão, criminosos o trancaram em um cômodo enquanto o filho permanecia do lado de fora. Depois disso, vieram crises que ele não conseguia explicar.

“Do nada, o coração disparava, a garganta fechava, as pernas não obedeciam. Comecei a ficar com medo de sair sozinho”, conta.

Sem entender o que acontecia, Paulo passou por idas ao pronto-socorro, consultas com diferentes especialistas e vários exames. Nada indicava um problema físico. “O sofrimento aumentava porque ninguém descobria o que eu tinha. Era uma angústia que eu não desejo a ninguém.”

A situação começou a mudar quando um colega sugeriu que ele procurasse um psicólogo. Àquela altura, o desejo de acabar com o sofrimento foi maior do que o preconceito.

“Na primeira sessão, chorei o tempo todo. Na segunda, veio o diagnóstico: síndrome do pânico. A psicóloga me orientou a procurar um psiquiatra”, relata.

Depois de ajustar o tratamento, Paulo conseguiu se recuperar. Hoje, dez anos depois, fala abertamente sobre o assunto para incentivar outros homens a não permanecerem em silêncio.

“Aceitar que algo não vai bem, buscar ajuda e contar com o apoio da família e dos amigos é fundamental. Quanto antes procurar ajuda, melhor. Ninguém precisa passar por isso sozinho”, aconselha.

Quebrar o silêncio salva vidas – Apesar dos avanços, o preconceito, a vergonha e a ideia de que o homem precisa “aguentar firme” seguem como barreiras importantes.

“A gente precisa parar de associar vulnerabilidade à fraqueza. Reconhecer que algo não vai bem é um ato de responsabilidade consigo mesmo e com os outros”, afirma Paula.

No fim das contas, cuidar da saúde mental não significa apenas evitar doenças. Significa preservar relações, manter qualidade de vida e garantir mais segurança para quem passa boa parte da vida nas estradas.



Paula Canassa, psicóloga: “O excesso de estímulos e a hiperconexão dificultam a recuperação física e emocional.”



Paulo Rossi Paes buscou ajuda profissional e recomenda todos a fazerem o mesmo



Para Reginaldo Formiga de Sousa, o Régis, o apoio da família foi essencial para superar o luto da mãe



TRANSMORENO
HÁ 40 ANOS O CAMINHO CERTO
PARA O TRANSPORTE E LOGÍSTICA
NO SEGMENTO AUTOMOTIVO

40 
Anos



Cegonhaeiros Transmoreno
Juntos desde 1978!



A Transmoreno atua em toda a cadeia logística do segmento automotivo no Brasil e Mercosul, com destaque no Transporte de Veículos. Oferece soluções inovadoras e customizadas nas atividades de Inbound, Outbound, Gestão de Armazéns e Gestão de Abastecimento de linha - Just in Time e Just in Sequence. Desde 2001 certificada no Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001.


TRANSMORENO
TRANSPORTE E LOGÍSTICA

+55 41 3134.7700 | www.transmoreno.com.br



[@lemak_transportes](https://www.instagram.com/lemak_transportes)

Nosso compromisso é desenvolver estratégias logísticas eficientes, buscando constantemente soluções inovadoras, conectadas às necessidades de nossos clientes e que minimizem os impactos ambientais.

sparksbrain.com



Adaptação de veículos para combustíveis alternativos por meio do Sistema Dual Fuel.



Acesse o QR Code e conheça as nossas práticas de Gestão de Sustentabilidade e Qualidade em nosso novo website.



Profissionais especializados,
qualidade certificada

66
anos





Dona Josefa Francisca Santos, residente da Casa dos Velinhos Dona Adelaide

SOLIDARIEDADE TAMBÉM FAZ PARTE DA ESTRADA

beneficentes, campanhas solidárias e outras iniciativas.”

Tratamento diferenciado – Voluntária da Casa dos Velinhos Dona Adelaide há 12 anos, Zehour conta que o vínculo com os idosos nasceu logo na primeira visita ao local. Segundo ela, o que mais chamou sua atenção foi justamente a forma humana como os moradores são tratados. “Quando entrei na casa pela primeira vez, encontrei pessoas muito frágeis, mas também muito acolhimento e carinho. Aquilo me marcou profundamente, e nunca mais consegui me afastar deste trabalho”, afirma, lembrando que no início ia para conversar, fazer companhia, jogar com os idosos.

Hoje, além das atividades de recreação, aulas de dança do ventre e de instrumentos musicais, Zehour atua diretamente na captação de recursos. Segundo ela, o apoio recebido ao longo dos anos por pessoas ligadas ao setor cegoceiro se tornou essencial para a continuidade da instituição. “O mais importante é saber que existe muita gente disposta a ajudar. O apoio que recebemos do setor sempre aconteceu com respeito e carinho pelos idosos.”

Entre os projetos atuais da Casa dos Velinhos Dona Adelaide estão a conclusão da reforma dos quartos da instituição, adequação exigida pelas normas de funcionamento para casas de acolhimento, e a criação de uma sala de convivência e TV. “A proposta é oferecer um ambiente mais confortável e acolhedor para momentos de descanso, lazer e interação entre os idosos”, explica Zehour.

José Ronaldo Marques da Silva (Bozinho), presidente do Sinaceg, afirma que apoiar iniciativas sociais faz parte da essência da categoria e reforça um compromisso que vai além da atividade profissional. “O cegoceiro conhece o valor da solidariedade porque vive diariamente a realidade das pessoas e da estrada. Sempre que existe oportunidade de apoiar trabalhos sérios e transparentes, o setor procura contribuir.”

Para Douglas Santos Silva, vice-presidente, ações sociais também ajudam a fortalecer os laços humanos dentro do próprio segmento. “Quando conhecemos de perto instituições como a Casa dos Velinhos, entendemos que pequenas contribuições podem gerar impacto real na vida de muitas pessoas.”

Atualmente, a instituição conta com cerca de 40 funcionários e aproximadamente 30 voluntários. Além das doações financeiras, a instituição recebe alimentos, fraldas geriátricas, medicamentos e apoio de pessoas que colaboram de forma recorrente ou em ações específicas ao longo do ano.

“Às vezes, as pessoas imaginam que precisam fazer muito para ajudar. Mas toda contribuição faz diferença para manter esse trabalho funcionando”, reforça Zehour.

O apoio a causas sociais faz parte da rotina do setor cegoceiro há muitos anos. Campanhas beneficentes, arrecadações e iniciativas de apoio a instituições sociais promovidas pelo Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegoceiros), frequentemente, mobilizam empresas, motoristas, funcionários e parceiros da entidade.

Entre essas iniciativas está o apoio à Casa dos Velinhos Dona Adelaide, instituição de longa permanência localizada em São Bernardo do Campo (SP). Há mais de 40 anos, a entidade acolhe idosos em situação de vulnerabilidade social, dependendo da sociedade para manter suas atividades.

Atualmente, a entidade atende 30 moradores, muitos deles dependentes de cuidados permanentes. A estrutura envolve alimentação, medicação, atendimento especializado, equipe técnica, cuidadores e uma rotina voltada à preservação da dignidade e da qualidade de vida dos idosos. O custo mensal por residente ultrapassa R\$ 9 mil, valor que inclui todas as despesas, como recursos humanos, alimentação, medicamentos, manutenção, funcionamento da instituição, entre outras.

A aproximação com o setor cegoceiro começou por meio de campanhas de arrecadação organizadas pela Zehour Fawaz Hommaid Alimari, diretora voluntária, entre as clientes da sua clínica de estética. “A maioria é familiar ou tem alguma ligação com empresas ou entidades do segmento, a exemplo da Carla (Carla Aparecida Gotardo Silva, esposa do Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg)”, diz. “Com o passar dos anos, a relação se fortaleceu e passou a contar também com o apoio institucional do Sinaceg, Cooperceg e Sicoob Credceg, que contribuem em ações



José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; Douglas Santos Silva, vice-presidente; e José Cavalcante da Silva (Zé do Poste), primeiro-secretário do Sinaceg, com voluntários, profissionais e residentes



José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; Fátima Aparecida de Brito, residente; e Zehour Fawaz Hommaid Alimari, diretora voluntária



Zehour Fawaz Hommaid Alimari, diretora voluntária; Marcelo Bury, voluntário; e Maria Gilda Arouchi, residente, procurando sua foto na Revista Cegoneheiro



Casa dos Velinhos Dona Adelaide, há mais de quatro décadas acolhendo idosos em situação de vulnerabilidade



Trabalhadores e voluntários da Casa dos Velinhos Dona Adelaide



Durante a festa de 40 anos da Casa dos Velinhos Dona Adelaide, em 2025: José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; Zehour Fawaz Hommaid Alimari, diretora voluntária; Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg, e sua esposa, Carla Aparecida Gotardo Silva; Soraya Hommaid, filha de Zehour e voluntária; Joaquim Hommaid Alimari Lima, neto de Zehour e presente em todas as festas da instituição; e Fátima Aparecida de Brito Salgueiro, residente.

Casa dos Velinhos Dona Adelaide

FAÇA SUA DOAÇÃO

Pix para doações:
55.054.738/0001-23

Sua doação pode não mudar o mundo inteiro, mas muda o mundo de alguém

SINACEG REFORÇA PROXIMIDADE COM ASSOCIADOS E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

A sede do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) é um importante espaço de diálogo, convivência e fortalecimento das relações construídas no dia a dia da categoria. Ao longo do mês, a entidade recebeu associados, autoridades políticas e representantes de diferentes segmentos, em encontros que reforçam uma atuação próxima, participativa e institucionalmente integrada.

As agendas envolveram conversas sobre temas ligados ao transporte de veículos, troca de experiências e alinhamento de pautas relevantes para os cegonheiros. Também ocorreram visitas institucionais que ampliam o relacionamento do Sinaceg com diferentes setores da sociedade e do poder público, como a do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e a do vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth.

A programação contou ainda com o chá de fraldas do Dante, um momento de integração e convivência, reforçando o ambiente familiar que faz parte da história do sindicato. Mais do que compromissos formais, os encontros refletem a importância da presença ativa da entidade junto aos associados, fortalecendo vínculos e mantendo aberto um canal permanente de escuta e construção coletiva.



Chá de fraldas de Dante, filho da funcionária Evelin Ramos Teotônio, reúne o presidente José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), membros da Diretoria e demais colaboradores em um momento de celebração e fraternidade



Fernando Maia da Silva; Leandro Marcelino Silva, da Lemak; José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; e Lucas Fernando Angeli da Silva



Gustavo Henrique Silva do Carmo, diretor-executivo da Regional São José dos Campos do Sinaceg; José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; Felício Ramuth, vice-governador de São Paulo; e Ronaldo Marques da Silva (Júnior), vice-presidente da Feiceg e conselheiro fiscal do Sinaceg



Fernando Maia da Silva; Marlene Maciel de Oliveira; José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; Nathalia Maciel de Oliveira; e Lucas Fernando Angeli da Silva



Júlio César, presidente do Sintravale; Ednilson Bittencourt, vice-presidente; Demorie Júnior, diretor; Alexandre Padilha, ministro da Saúde; Gustavo Henrique Silva do Carmo, diretor-executivo da Regional São José dos Campos do Sinaceg; Francisco Abian, secretário-geral do Sintravale; e Gilmar Donizete (Mexicano), diretor-executivo do Sinaceg.

Há 50 anos, movimentamos o Brasil.

GRUPO
SADA
50
ANOS

Do pioneirismo que marcou nossa origem à inovação que impulsiona cada novo passo, o Grupo SADA construiu uma trajetória dedicada a conectar pessoas, negócios e setores essenciais da economia.

Ao longo de cinco décadas, consolidamos uma operação de transporte e logística que integra regiões, fortalece cadeias produtivas e contribui para o desenvolvimento sustentável do país.

Seguimos avançando com responsabilidade, eficiência e o compromisso de abrir caminhos para um futuro mais dinâmico, inclusivo e cheio de oportunidades.

**A gente se move
para liderar o futuro.**



GRUPO
SADA



gruposada.com.br



O mundo te espera.

A gente garante que você volte bem.

O **Seguro Viagem** cobre o inesperado para você aproveitar cada destino sem preocupação.

Principais benefícios:

- **Assistência médica internacional**
Atendimento de emergência onde você estiver.
- **Cancelamento e atraso de voo**
Sem prejuízo quando os planos mudam.
- **Extravio de bagagem**
Reembolso rápido para você seguir em frente.

**Você escolhe o destino.
A Gallagher cuida do caminho.**

Fale com um especialista e
contrate seu Seguro Viagem.

Saiba mais sobre
o Seguro Viagem



A RODOVIA É SUA, O DAF TAMBÉM.

Conquiste seu novo bruto com condições exclusivas de financiamento.



Nova Cor Disponível:
Roxo Estelar! ✨



Com 3 unidades **estrategicamente posicionadas em São Paulo**, oferecemos os últimos lançamentos da marca DAF, opções de consórcio, financiamento, serviços de oficina, além de um estoque robusto de peças genuínas DAF, PACCAR e Multimarcas TRP!



🏆 Time de Serviços do Ano 2025

🔧 Suporte Técnico Especializado

🛢️ Troca Rápida de Óleo e Filtros

🔨 Funilaria & Pintura



PÁTIO DO SINACEG AVANÇA APOIO AOS

As obras de ampliação e modernização do pátio do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) seguem avançando e já começam a transformar a rotina dos associados que utilizam o espaço como ponto de apoio entre uma viagem e outra. Mais do que ampliar a capacidade operacional, a iniciativa reforça o compromisso permanente do sindicato de oferecer melhores condições de estrutura, segurança e bem-estar aos cegonheiros.

Com previsão total de sete meses de execução, a reforma entrou na reta final. Até o momento, dois pisos foram totalmente entregues e estão em funcionamento, enquanto as obras da rampa de acesso e do terceiro piso seguem em andamento, com conclusão prevista nos próximos dois meses.

Mesmo durante a execução dos trabalhos, o funcionamento do pátio não precisou ser interrompido. A operação foi reorganizada para garantir o atendimento, utilizando o primeiro piso como base temporária para estacionamento das carretas.

Segundo José Ronaldo Marques da Silva (Bozinho), presidente do Sinaceg, o investimento vai além da infraestrutura física. “O Sinaceg segue investindo para garantir que o pátio seja, de fato, uma base segura, organizada e eficiente para o cegonheiro entre uma viagem e outra. Mesmo com as obras em andamento, mantivemos o funcionamento e já entregamos melhorias concretas. Nosso compromisso é oferecer estrutura à altura da demanda, com segurança, planejamento e respeito ao trabalho de cada associado.”

DESAFIOS – A principal motivação para a ampliação foi justamente o aumento da demanda. Antes das obras, o espaço enfrentava períodos de lotação, especialmente em finais de semana e feriados, além de dificuldades relacionadas à circulação interna.

Durante a execução da reforma, um dos maiores desafios foi lidar com as condições do solo e o impacto das chuvas. Para resolver o problema, o sindicato investiu em drenagem e reforço do piso com aplicação de cascalho, reduzindo riscos de atolamento e melhorando significativamente a circulação das carretas.

Responsável por acompanhar as obras de perto, Benvindo Gonçalves, diretor-executivo do Sinaceg, explica que cada etapa foi planejada para garantir mais funcionalidade e durabilidade ao pátio. “Nós trabalhamos para resolver problemas antigos, principalmente relacionados ao solo e à drenagem. Hoje, os associados já percebem melhorias importantes na circulação e na organização. A ideia é entregar uma estrutura mais segura, eficiente e preparada para atender à demanda atual.”

Com os três pisos em operação, o pátio passará a comportar entre 400 e 450 carretas, ampliando a capacidade de atendimento aos associados e oferecendo um fluxo mais organizado para entrada, circulação e estacionamento dos veículos.

Para Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg, a melhoria representa um ganho direto na rotina dos cegonheiros. “O associado percebe a diferença logo na chegada. Hoje temos um ambiente mais organizado, com melhor circulação e mais espaço para operação.

Isso impacta diretamente no conforto, na segurança e na tranquilidade de quem utiliza o pátio.”

OUTRAS MELHORIAS – Além da ampliação física, o projeto também prevê novas melhorias estruturais, como modernização da iluminação, reforço da segurança com viatura para rondas, cadastramento de motoristas e prestadores de serviços, reforma das guaritas e reorganização das vagas de estacionamento.

Outro diferencial mantido pelo sindicato é a flexibilidade de permanência dos associados no local, respeitando as necessidades da rotina do transporte de veículos. O critério de utilização continua sendo por ordem de chegada.

Com as melhorias já entregues e as próximas etapas em andamento, o pátio se consolida como um dos principais pontos de apoio aos cegonheiros, fortalecendo a atuação do Sinaceg em oferecer estrutura adequada, segurança operacional e melhores condições de trabalho aos associados.



Benvindo Gonçalves, diretor-executivo do Sinaceg, coordena as obras de ampliação e melhorias do pátio



Reforma entrou na reta final, com conclusão prevista nos próximos meses

EM MODERNIZAÇÃO E REFORÇA ASSOCIADOS



Foto aérea do terceiro piso, que ampliará a capacidade do espaço



Reforma vai garantir um fluxo mais organizado para entrada, circulação e estacionamento dos veículos



Foto aérea da entrada do pátio, que comportará entre 400 e 450 carretas



Um dos maiores desafios da obra foi lidar com as condições do solo e o impacto das chuvas



Rampa de acesso ao terceiro piso: aplicação de cascalho para evitar atolamento e melhorar a circulação

LINHA AUTOMOTIVA

CEGONHA SÉRIE D80

80 ANOS
DAMBROZ



PLATAFORMA DE CARGA COM A
MAIOR LARGURA LIVRE DO MERCADO.

DESIGN INOVADOR, QUE FACILITA O PROCESSO DE CARGA E DESCARGA.



SEMI-REBOQUE
TRANSPORTE DE
CAMINHÕES E CHASSI
DE ÔNIBUS



CARROCERIA
TRANSPORTE DE
AUTOMÓVEIS

@grupodambroz
ir@dambroz.com.br
www.dambroz.com.br

EQUIPE DE VENDAS

EDUARDO FALCÃO: (11) 95796.9774
HENRIQUE TABEL: (11) 96362.1088
GINES MANEA: (54) 99944.2559

DAMBROZ
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

TRADIÇÃO,
INOVAÇÃO
E FORÇA



SCANIA SUPER RH460

SE A CARGA É DE ALTO VALOR, O CAMINHÃO DEVE SER O MAIS EFICIENTE.

A linha **Super** é a escolha perfeita para **transportadores cegonheiros** que buscam máxima **eficiência e segurança** para suas valiosas cargas. Com a **confiabilidade** que seu negócio exige, nossos caminhões são projetados para otimizar cada quilômetro da sua jornada.



- Até 8% a mais de economia de combustível.
- Novas tecnologias de segurança.
- Até 50% de redução de paradas.
- Redução na emissão de CO₂.

Entre em contato com um consultor Codema e venha explorar novas fronteiras de eficiência com a Scania.








VISIBILIDADE TOTAL PARA QUEM TRANSPORTA ALTO VALOR **SOBRE RODAS!**

Com o **SVCAM**, você conta com o **kit completo de câmeras da Trucks Control** para reforçar a segurança e o controle da operação. Sua frota ganha mais **visibilidade, acompanhamento em tempo real** e suporte para uma gestão mais **segura, precisa e eficiente**.

A solução permite o monitoramento **interno e externo** do veículo, ampliando a visão do transportador durante o **carregamento, deslocamento e entrega**. Mais apoio para a rotina de quem precisa proteger cada carga transportada e manter a operação sob controle do **início ao fim**.



Tecnologia completa para sua frota:

-  Monitoramento interno e externo do veículo;
-  Cobertura ampla da operação em tempo real;
-  Acompanhamento 24 horas por dia;
-  Mais apoio para gestão e tomada de decisão;
-  Mais controle para o dia a dia da frota.

Mais visibilidade. Mais controle. Mais segurança para a sua operação cegonheira.



☎ 43 99914-0020
43 3377-5200

vendas@tcsat.com.br
www.tcsat.com.br
f y in @truckscontrol



Tegma Gestão Logística

liderando com eficiência,
qualidade e sustentabilidade.

Na Tegma, **ultrapassamos os limites do transporte rodoviário** para oferecer soluções de logística integrada que conectam eficientemente os principais centros econômicos do Brasil.

Nossa abordagem combina tecnologia de ponta e sustentabilidade, otimizando cada etapa da cadeia de suprimentos para impulsionar o sucesso dos nossos clientes.

Com uma rede abrangente de 22 filiais estratégicas e uma frota moderna, oferecemos muito mais do que simples transporte. Personalizamos soluções que vão além da entrega, incluindo gerenciamento de estoques e muito mais.

Na Tegma, somos sua aliada na jornada rumo à excelência operacional.



TGMA
B3 LISTED NM



Conecte-se agora: tegma.com.br
Siga-nos: [/tegmagestaologistica](https://www.instagram.com/tegmagestaologistica)



PODAS PREVENTIVAS PROTEGEM OS MOTORISTAS E PRESERVAM O MEIO AMBIENTE

Quem roda pelas estradas sabe que galhos sobre a pista ou encobrindo sinalizações representam risco constante para os motoristas. Além de comprometer a visibilidade, podem causar danos aos veículos transportados e impactar diretamente o trabalho dos cegonheiros. Para evitar esse tipo de situação, desde 2008, o Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) atua de forma contínua em rodovias e trechos urbanos de todo o país, contribuindo para ampliar a segurança viária e preservar o meio ambiente.

Ao longo de 18 anos, o programa soma mais de 230 mil quilômetros de podas realizados sob gestão de Márcio Galdino, diretor regional do Sinaceg, e coordenação de Paulo Cícero da Silva. Atualmente, quatro equipes percorrem diferentes regiões brasileiras para garantir que as vias permaneçam livres, com boa visibilidade e mais segurança para motoristas, transportadores e demais usuários das estradas.

O trabalho vai além da simples remoção de galhos. As podas seguem critérios técnicos que ajudam a preservar a saúde das árvores, evitar o crescimento desordenado da vegetação e prevenir a proliferação de pragas, contribuindo também para o equilíbrio ambiental às margens das estradas e vias urbanas.

Mesmo diante dos desafios, o programa segue como uma iniciativa essencial para os cegonheiros. Além de reduzir riscos de acidentes e melhorar as condições de tráfego, o trabalho ajuda a garantir que os veículos transportados cheguem ao destino sem avarias, reforçando o compromisso do Sinaceg com a qualidade do serviço prestado para os associados. Confira onde as equipes do programa atuaram em abril.

A **Equipe 1**, com supervisão do encarregado Edilon Gonçalves, realizou podas na BR-153 (Belém –Brasília), no trecho entre Colinas e Araguaína, no Estado do Tocantins.

A **Equipe 2**, liderada pelo Valdir Aparecido, atuou na MG-353, no trecho entre Coronel Pacheco e Ponte Nova, no Estado de Minas Gerais.

A **Equipe 3**, sob responsabilidade do Wellington Francisco, trabalhou na BR-116 (Rio – Bahia), no trecho entre Padre Paraíso e Mucuri, no Estado de Minas Gerais.

A **Equipe 4**, coordenada por Betuel Alves, realizou podas na BR-101, nos trechos entre São Cristóvão e Itaporanga, e entre Cristinápolis e Umbaúba, no estado de Sergipe.



Equipe 1



Equipe 2



Equipe 3



Equipe 4

QUEM CUIDA DA ESTRADA?

Em sequência à série que apresenta os profissionais que atuam no Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), a edição deste mês traz a trajetória de José Roberto dos Santos. Aos 47 anos, tem uma vida marcada pelo trabalho e pela dedicação à família.

Natural de Lomanto Júnior, na Bahia, e morador de Naque, em Minas Gerais, José Roberto cresceu na roça, onde aprendeu cedo o valor do esforço diário. Foi justamente a busca por melhores condições de trabalho que o levou à atividade de poda de árvores, área em que atua há 17 anos.

Há 17 anos no programa, José Roberto trabalha como operador de motosserra. A função exige atenção constante, técnica e, principalmente, paciência, característica que considera essencial para quem enfrenta a rotina das estradas. Parte importante da atividade acontece em altura, dentro do cesto utilizado pelas equipes durante as podas.

Em meio aos desafios da operação e às longas viagens, José Roberto valoriza os momentos simples do dia a dia, como conversar com os colegas de trabalho e descansar após a jornada.

Casado com Michelle Arcanjo da Costa e pai de Júnior, Tales, Davi e Rayka, José Roberto sabe bem o peso da distância. Durante os períodos longe de casa, as ligações para a esposa e os filhos ajudam a amenizar a saudade. Já nos momentos de folga, a prioridade é ficar o maior tempo possível ao lado da família.

Palmeirense e de fala tranquila, ele se orgulha da profissão que exerce e do impacto do trabalho na segurança das rodovias. Seu maior sonho é ver a família realizada e os filhos encaminhados na vida.

A quem passa pelos trechos em obras nas estradas, José Roberto deixa um recado direto: atenção e cuidado podem salvar vidas.



NA BR-418 – Paulo Cícero da Silva, coordenador do Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg, com a equipe da MD Podas Eunápolis, empresa terceirizada, durante os trabalhos na BR-418, no trecho entre Nanuque e Teófilo Otoni, no Estado de Minas Gerais.



No Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg há 17 anos, José Roberto é operador de motosserra e trabalha nas alturas

José Roberto com a esposa, Michelle, e a pequena Rayka





FINANCIE COM A
COFIPE E GARANTA
O SEU **S-WAY 0 KM!**

TAXAS
A PARTIR DE

1,19%*



- POTÊNCIA DE 480 CAVALOS
- MOTOR EURO 6 COM TURBO HI-eSCR

- TRANSMISSÃO AUTOMATIZADA DE 12 VELOCIDADES
- SISTEMA DE FREIO MOTOR COM 4 ESTÁGIOS

Matriz
Cofipe Norte

Av. Pr. Castelo Branco,
3.333 C, Canindé,
São Paulo, SP.
Tel: (11) 3475-2375

Filial
Cofipe Guarulhos

Av. Monteiro, 42,
VI Monteiro Lobato,
Guarulhos, SP.
Tel: (11) 2529-8000

Filial
Cofipe Anchieta

Rua Eugênio Belloto, 200,
Vila Liviero, São Paulo, SP.
Tel: (11) 2504-2000

Filial
Cofipe Santos

Rua Ary Barroso, 226,
Chico de Paula, Santos, SP.
Tel: (13) 3797-8900

0800COFIPE (0800 026 3473)

cofipe.com.br

IVECO
COFIPE

*Financiamento via Banco CNH sujeito a análise de crédito com mínimo de 20% de entrada e carência. Oferta válida até 30/04/24.

AUTOPORT

UMA POTÊNCIA EM TRANSPORTES E LOGÍSTICA.



MAIS DE 130 MIL VEÍCULOS MOVIMENTADOS POR MÊS E UMA FROTA COM MAIS DE 800 EQUIPAMENTOS RODANDO NO BRASIL E MERCOSUL.

Na Autoport somos especialistas em transporte de automóveis e logística em todos os segmentos. Já são mais de 25 anos como referência em diversas atividades, como operações portuárias, transporte de veículos e de peças, gestão de pátios, armazenagem, logística de movimentação interna em montadoras, além de atendimento a locadoras e frotistas. Com tecnologia, inovação, segurança e uma frota peso-pesado, a gente entrega excelência todos os dias.



AUTOPORT.COM.BR

Acesse o código e saiba mais.

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

(011) 4336-2509 | (011) 4357-8973
comercial@autoport.com.br



prontos
para novos
caminhos



O mercado automotivo brasileiro encerrou o primeiro trimestre de 2026 em ritmo forte, puxado, principalmente, pelo avanço dos veículos eletrificados e pela recuperação das vendas internas. O cenário consolida uma tendência importante para todo o segmento. Se a produção e os emplacamentos crescem, aumenta também a demanda para o transporte de veículos.

Dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) mostram que os emplacamentos de auto-veículos chegaram a 873,5 mil unidades entre janeiro e abril, alta de 14,9% sobre o mesmo período de 2025. Só em abril, foram 248,3 mil unidades vendidas, crescimento de 19% na comparação com igual mês do ano passado. A produção também avançou, com 872,6 mil veículos fabricados no quadrimestre, alta de 4,9%.

Nos leves, o crescimento foi ainda mais expressivo. Os automóveis acumularam alta de 19,4% nas vendas, enquanto os comerciais leves avançaram 8,2%. O segmento de pesados, entretanto, segue em retração, embora apresente sinais de estabilização ao longo dos últimos meses. Os emplacamentos de caminhões caíram 17,2% no acumulado do ano, mas a redução é menor do que a registrada no início de 2026.

ELETRIFICADOS – Outro destaque do período foi a aceleração dos eletrificados. Segundo a ABVE (Associação Brasileira de Veículos Eletrificados), abril registrou recorde histórico de ven-

das, com 38.516 unidades comercializadas e participação de 16% no mercado nacional de veículos leves. No acumulado do quadrimestre, a média mensal ficou em 30,6 mil unidades, crescimento de 124% sobre igual período de 2025.

Os modelos plug-in seguem liderando a eletrificação no país. Em abril, 80% dos eletrificados vendidos eram híbridos plug-in ou 100% elétricos. Os BEVs, totalmente elétricos, responderam sozinhos por 17,4 mil unidades no mês.

O avanço da eletrificação também começa a alterar o perfil da operação logística do setor. Além do aumento do volume transportado, cresce a necessidade de adaptação para atender a modelos com novas tecnologias embarcadas, exigências específicas de movimentação e expansão da infraestrutura de distribuição.

Apesar do cenário positivo no mercado interno, a indústria acompanha com atenção a queda das exportações. Entre janeiro e abril, os embarques de veículos recuaram 16,9%, reflexo, principalmente, da desaceleração do mercado argentino.

Ainda assim, o saldo do quadrimestre é considerado positivo pela indústria. A combinação entre crescimento das vendas, aumento da produção e expansão dos eletrificados reforça um ambiente mais aquecido para toda a cadeia automotiva, incluindo o transporte de veículos, que acompanha diretamente o movimento das montadoras e concessionárias.



VENDAS DE ELETRIFICADOS REGISTROU RECORDE HISTÓRICO EM ABRIL: 38.516 UNIDADES E PARTICIPAÇÃO DE 16% NO MERCADO NACIONAL DE VEÍCULOS LEVES

DIESEL ADITIVADO PELO PREÇO DE COMUM

Abastecendo nos **Postos Cooperceg**,
você tem mais desempenho e proteção
para seu caminhão, sem pesar no bolso.
Isso significa mais economia para os cooperados.

Enquanto em alguns estados **ATÉ 24%
DO DIESEL USADO EM 2024 FOI ADULTERADO***,
nos **Postos Cooperceg** você encontra segurança
e transparência em cada abastecimento.

A qualidade dos nossos combustíveis é
100% garantida, com procedência comprovada
e fornecimento exclusivo de distribuidores oficiais.

Não arrisque, abasteça nos Postos Cooperceg!

*Fonte: ICL (Instituto Combustíveis Legal) com base nos dados
do PMQC (Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis)
da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

POSTO

COOPERCEG

SÃO BERNARDO DO CAMPO / SP

Rua dos Feltrins, 951 - Demarchi
CEP 09820-280 - Tel.: (11) 3883-4200



POSTO

COOPERCEG

POÇÕES / BA

Rodovia BR116, s/nº - Km 767,5
CEP 45260-000 - Tel.: (77) 3431-1306



26ª EXPO DE TRANSPORTES DO ABCD MOVIMENTA A MÍDIA

A 26ª Expo de Transportes do ABCD, promovida pelo Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) e organizada pela Conexão Eventos, acontecerá entre os dias 24 e 26 de setembro, mas já vem ganhando destaque na mídia. Desde abril, a Conexão Eventos, empresa responsável pela organização e assessoria de imprensa do evento atua na divulgação por meio de releases, contato com jornalistas e outras ações de comunicação.

No mês passado, foram publicadas 22 matérias em diversos veículos, como Diário do Grande ABC, Gazeta da Semana, Frota News e Move News, entre outros. Caso o Sinaceg tivesse optado por investir em anúncios publicitários em vez da exposição espontânea obtida pelas reportagens, o custo estimado seria de aproximadamente R\$ 650 mil, sem alcançar, contudo, a mesma credibilidade do conteúdo jornalístico.

ALGUNS VEÍCULOS QUE FALARAM SOBRE A EXPO DE TRANSPORTES DO ABCD 2026



2 anos de garantia



Simple assim.
Seguro como sempre.



Na troca de qualquer peça do seu caminhão **Volvo** nas oficinas da **Nors**, em **São Paulo**, você ganha **2 anos de garantia**.

É mais tranquilidade na operação, mais previsibilidade nos custos e a certeza de que o seu caminhão continua rodando com o padrão que só a **Volvo** entrega.

*Confira as condições. Fale com vendedor.

NORS

V O L V O

PASSATEMPOS - Dia das Mães

Caça-Palavras

1. Você não é todo _____!
2. Quando chegar em casa a gente _____...
3. Quando eu _____, aí você vai dar valor em mim.
4. Na volta a gente _____.
5. Eu avisei, não _____?!
6. Vou _____ até três...
7. Não fez mais que sua _____.
8. Tudo sou eu nessa _____.
9. Se eu _____ aí e achar...
10. Você me _____, que sou sua mãe.
11. Tá levando _____? Vai chover!
12. Se você não guardar, vai pro _____.
13. Quando você for _____ do próprio nariz, aí você faz o que quiser!
14. Um dia você vai ter _____ iguais a você, aí vai ver o quanto eu soffro.
15. Não importa se todo mundo tirou nota baixa, eu não sou _____ de todo mundo!
16. Tá chorando por quê? Pode _____ esse choro agora, senão vou te dar um motivo pra chorar, já já!
17. Esqueceu?! Só não esquece a _____ porque tá grudada no pescoço.
18. Me responde de novo, que eu te quebro os _____.
19. Quando eu tinha a sua _____ eu trabalhava e estudava.
20. Não me _____ nada hoje!

F R C Q C U B I Ô V L D H L Ã F S
 N E T I G D Q H A X I Q Á G X Ê C
 C R N F O A N R I R D Y Z C T A N
 T R Y N M V U Ô E B A A I P B G W
 Q O O J K I G S D M D V V E U M G
 Z M B Ã L S P C U Y E U Ç Ã À D X
 Û A R L Ô E Q N A C J A J M G J Q
 G V I M I I D M Í S Í A U Ô Í C Ê
 A U G T F O N H Ç R A T N O C E O
 E H A N C O M P R A P Ô Y O N F F
 L C Ç Q Ê Û B S R G Z Í N G T Á D
 Ô - Ã Y Ã U U C N D D V O E B M Ô
 G A O G I L D P E D E L E H Ç E S
 R D T S O H L I F R I N S P S T C
 M R Ê U Ô Z S Û S R B W T Ã D Ã Á
 Ô A O D B Z Ú A F Ã W H V E M H D
 T U I F K Ú W R G O A Q P D S N X
 K G Ó A D Q C C Ô S Ô Q S Ô Ô Ô Ê
 Ô A F B O X I L O N Q S E L C Á J
 Y Ê F A U A M N Ê F B Ã E Ô Q I L

idade / guarda-chuva / engolir / morrer / casa / cabeça / contar / filhos / mãe / for / mundo / conversa / dono / lixo / respeita / avisei / compra / obrigação / pede / dentes

Ache os 10

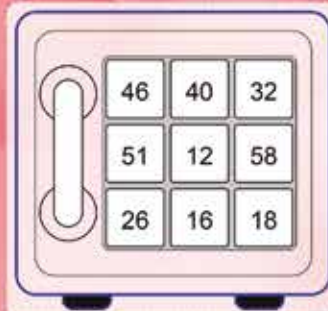
Alguns números neste quebra-cabeça farão um total de 10 quando você os adicionar. Os números devem estar conectados horizontalmente, verticalmente ou diagonalmente. Os números conectados devem estar em uma linha reta.

6	3	4	4	1	2	6	5
1	3	9	8	9	7	2	2
5	4	9	5	7	8	6	2
6	3	5	10	8	3	2	
2	6	7		1	6	9	
3	5	3	7	2	6	5	7
6	8	9	9	3	9	6	7
1	5	8	6	4	2	3	6



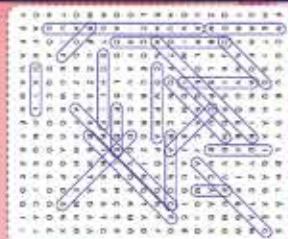
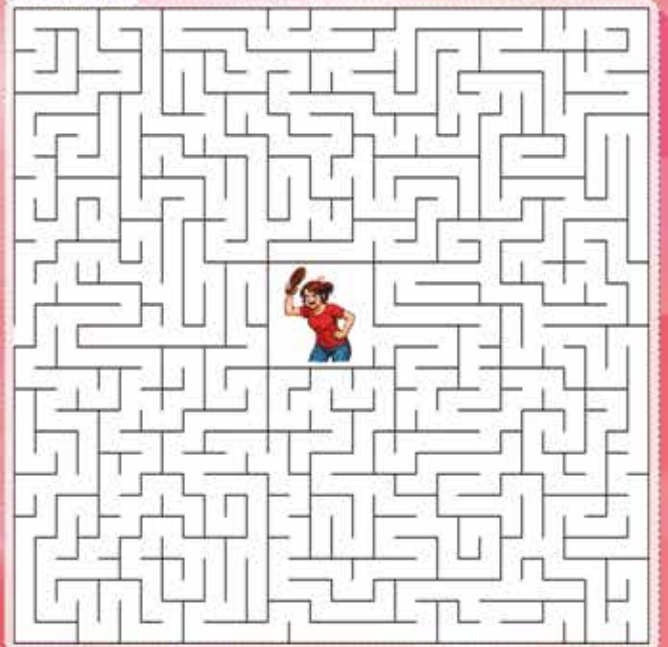
Abra o Cofre

Para abrir selecione 3 Botões cujo a soma dê 100.



Labirinto

Será que você consegue escapar da chinelada?



1. mundo
2. conversa
3. morrer
4. compra
5. avisei
6. contar
7. obrigação
8. casa
9. for
10. respeita
11. guarda-chuva
12. lixo
13. dono
14. filhos
15. mãe
16. engolir
17. cabeça
18. dentes
19. idade
20. pede

ACEG.BR

SOCORRO
24H

**ASSISTÊNCIA
ESPECIALIZADA
PARA CAMINHÕES**

- ✓ Atendimento imediato em qualquer situação.
- ✓ + de 2.000 prestadores de serviços em todo o Brasil.



SEGURANÇA, AGILIDADE E CONFIANÇA
PARA MANTER SEU CAMINHÃO SEMPRE EM MOVIMENTO!

 **(11) 94756-3976** |  **(11) 94754-4022**



rede de postos

CINADIS

A SERVIÇO DO CEGONHEIRO
24horas por dia



Av. Maria Servidei Demarchi, 700 - Demarchi - São Bernardo do Campo/SP

Axor

A nova estrela da Mercedes-Benz que acaba de chegar na Comercial De Nigris!



Chegou o novo Axor.

Mais robustez, pensado **para quem vive na estrada.**

Baixa manutenção e com preço justo.

Do jeito que você sempre pediu!

Banco Mercedes-Benz

